

LER
Journal de Letras, Artes e Ciências

E23/557

F. Lyon de Castro



Redacção e Administração:
RUA DA BARROCA, 4, 2.º
Tel. 3 0826 • LISBOA

Propriedade de
PUBLICAÇÕES
EUROPA-AMÉRICA

Lisboa, 7 de Agosto de 1952

Meu caro Cochofel:

Recebi a sua carta de 1 do corrente bem como os dois artigos anunciados. Muito obrigado.

Logo que haja provas destes artigos poderei enviá-las, mas talvez não seja necessário visto a revisão ser feita com muito cuidado, como já deve ter notado.

É questão primordial para nós que a Poesia Viva não deixe de sair em nenhum número, enquanto V. e nós a quisermos publicar. Seria desagradável e inconveniente deixar de aparecer

Carta de Francisco Lyon de Castro a João José Cochofel
7 de Agosto de 1952

[p.1]

Lisboa, 7 de Agosto de 1952

Meu caro Cochofel:

Recebi a sua carta de 1 do corrente bem como os dois artigos anunciados. Muito obrigado.

Logo que haja provas destes artigos poderei enviá-las, mas talvez não seja necessário visto a revisão ser feita com muito cuidado, como já deve ter notado.

É questão primordial para nós que a Poesia Viva não deixe de sair em nenhum número, enquanto V. e nós a quisermos publicar. Seria desagradável e inconveniente deixar de aparecer

nalgum número, se não fosse por
decisão comum. Compreende, não é assim?

Quem deve aparecer na Poesia Viva
A próximos números? Parece-me que
seria útil não ser de uma pessoa
tão ligada a nós, para que não se su-
ponha tratar-se de uma capelinha.

Teixeira de Pascoais? José Régio?
Torga? Veja se se lembra de alguém,
que V. indicaria e procuraríamos obter
o material.

— Já viu o último LER (o nº 5)? Toda
a gente (da que gosta do LER, e' claro)
acha muito melhor ainda, relativa-
mente aos números precedentes. Está de
acordo? Há uma ascensão permanente, sem
perdermos a cabeça nem largarmos as
rédeas. Está de acordo?

— Finalmente: seguem dois recibos de
pagamentos que efectuei. ~~Seguem dois recibos de~~
~~pagamentos que efectuei.~~
A sua menina está boa! A do Fernan-
do está restabelecida. Vão para a
Senhora do Desterro depois de amanhã.
Um abraço com os melhores cumprimentos
deci-me ao amigo fiel
Francisco

[p.2]

nalgum número, se não fosse por decisão comum. Compreende,
não é assim?

Quem deve aparecer na Poesia Viva do próximo número?
Parece-me que seria útil não ser de uma pessoa tão ligada a nós,
para que não se suponha tratar-se duma capelinha. Teixeira de
Pascoais? José Régio? Torga? Veja se se lembra de alguém, que V.
indicaria e procuraríamos obter o material.

— Já viu o último LER (o nº 5)? Toda a gente (da que gosta do LER, é
claro) o acha muito melhor ainda, relativamente aos números
precedentes. Isto é, há uma ascensão permanente, sem
perdermos a cabeça nem largarmos as rédeas. Está de acordo?

— Finalmente: seguem dois recibos de pagamentos que efectuei.

A sua menina está boa! A do Fernando está restabelecida.
Vão para a Senhora do Desterro depois de amanhã.

Um abraço com os melhores agradecimentos do amigo fiel

F Castro